

## **O *ETHOS* E A CENA DE ENUNCIÇÃO NAS “CARTAS ENTRE AMIGOS”**

**ZANDONÁ, Bárbara Silva**<sup>1</sup> (ba\_zandona@hotmail.com); **GONÇALVES, Cristiane Helena Parré**<sup>2</sup> (cristianeparre@yahoo.com.br)

<sup>1</sup> Acadêmica de Letras da FACAPE (Faculdade de Comunicação, Artes e Letras) / UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados.

<sup>2</sup> Professora Doutora da FACAPE (Faculdade de Comunicação, Artes e Letras) / UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados.

Este trabalho pretendeu analisar o *ethos* apresentado em uma das cartas do livro “Cartas Entre Amigos” escrito pelo Pe. Fábio de Melo e por Gabriel Chalita. O *ethos* é um elemento que está presente no discurso de autoajuda e que infere na cena de enunciação, já que unidos são membros de um todo dentro do texto, ou seja, trabalham juntos para a construção do sentido desejado. É evidente que no mundo em que vivemos hoje o ser humano vive na busca por meios que possam solucionar os problemas do cotidiano, sejam eles relacionados à família, ao trabalho, ao amor, as relações sociais, ou entre tantos outros desafios que a vida impõe. Tivemos como pressuposto teórico-metodológico a Análise do Discurso de linha francesa, que nos possibilitou uma abordagem interdisciplinar, articulando o texto às condições sócio históricas de produção do discurso, focando, principalmente, nas teorias de Maingueneau. Observa-se que o enunciador trabalha no seu discurso com atitudes objetivas e subjetivas, visando convencer o seu coenunciador a acolhê-las, uma vez que o propósito principal do livro é levar o seu leitor a realizar a autoajuda. O livro estudado é constituído por uma série de cartas que os autores trocam entre eles, visando, em cada uma delas, apontar diferentes reflexões sobre os medos da sociedade atual. O intuito do trabalho foi avaliar, em uma das cartas, até que ponto esse discurso de autoajuda é eficaz para seus leitores, se de fato a ferramenta utilizada pelos autores para a construção do sentido leva os leitores a uma análise interior. Depois de lidas as teorias propostas, passamos para o estudo do livro. Pudemos perceber que os autores não se valeram de formas de linguagem aleatórias para se expressar, pelo contrário, o modo de abordagem foi cuidadosamente escolhido a fim de buscar convencer seus leitores a realizarem a autoajuda.

**Palavra-chave:** Cartas entre amigos. Discurso de autoajuda. *Ethos*.